

Sucesso da relação Açores/Europa depende da valorização do mar, diz Eduardo Paz Ferreira

DIÁRIO INSULAR 08.FEV.2017

REGIÃO |05|

PAZ FERREIRA, CATEDRÁTICO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA, SUBLINHA CONTRIBUTO DA REGIÃO PARA AS ÁGUAS TERRITORIAIS EUROPEIAS

Sucesso da relação Açores/Europa depende da valorização do mar

Os Açores não são imunes à crise europeia. O futuro das relações com a Europa pode passar por uma maior valorização das potencialidades da Região, como o mar.

A crise na União Europeia - que se revela, por exemplo, no Brexit ou no surgimento de "forças separatistas" em alguns países europeus - não é indiferente aos Açores. A relação entre o arquipélago e as instituições europeias, aliás, pode vir a depender de uma versão "mais solidária" do projeto europeu, que tenha em conta as potencialidades da Região, nomeadamente no que diz respeito ao mar.

A opinião é de Eduardo Paz Ferreira, professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, que está a lançar o livro "União Europeia: reforma ou declínio".

"Se as coisas piorarem, se as forças mais centrifugas se impuserem e cada vez desprezarem mais o que chamam os PIGS, os países do sul, os países pobres e fracos, e se se desinteressarem destas regiões, que são as Regiões Ultraperiféricas, então as coisas piorarão para os Açores. [Será diferente] se triunfar uma versão mais solidária da Europa, uma versão que,



PAZ FERREIRA Crise europeia pode não trazer progresso ao projeto europeu



LIVRO Eduardo Paz Ferreira coordenou livro que recolhe o contributo de cerca de 30 especialistas em matérias europeias

designadamente, tenha em conta a grande contribuição que os Açores dão para a extensão das águas territoriais europeias - uma coisa que por vezes se tende a esquecer, a importância que tem para a União Europeia esta enorme porção de Atlântico que os Açores trazem para ela", afirmou. Eduardo Paz Ferreira, considerando um dos pais da Lei das Finanças das Regiões Autónomas, sublinha que este cenário de declínio da União Europeia, que também prejudica a relação do arquipélago com as instituições, acontece depois de um período de aproximação da Região à Europa. "Os Açores, digamos, não tinham uma grande tradição de ligação ao continente europeu, dado que todos os fluxos migratórios, afetivos, iam para outros continentes, designadamente para a América

do Norte. Conseguiram os Açores reconverter bastante essa distância e com o estatuto de Região Ultraperiférica, por um lado, e o apoio dos fundos estruturais, a União Europeia tornou-se qualquer coisa de mais presente e importante para a vida dos Açores", sustentou. Neste momento, diz o coordenador do livro "União Europeia: reforma ou declínio?", há muitos desafios internos a resolver no projeto europeu. Entre os principais problemas em cima da mesa, sublinha Eduardo Paz Ferreira, estão a convergência real das economias dos Estados-Membros e a falta de solidariedade entre países. "Há muita gente que tem a ideia de que, por vezes, as crises são momentos de catarse em que se consegue um impulso decisivo

para ultrapassar aquilo que está mal. Aliás, há uma velha ideia do Einstein que diz que todo o progresso nasceu das crises. Só que se olharmos realmente para a crise financeira de 2008, percebemos que nada melhorou depois dessa crise - todos os problemas que existiam na sociedade continuam. Receio bem que esta crise com que somos agora confrontados também não vá conduzir a grandes resultados do ponto de vista do progresso da União Europeia", disse. A obra "União Europeia: reforma ou declínio?" foi apresentada ontem no Teatro Micaelense, em Ponta Delgada. O livro reúne textos de 30 especialistas em questões políticas e económicas e pretende, precisamente, fazer um ponto de situação sobre o atual momento do projeto europeu. »

Os Açores não são imunes à crise europeia. O futuro das relações com a Europa pode passar por uma maior valorização das potencialidades da Região, como o mar. Estas duas ideias foram defendidas, esta terça-feira, por Eduardo Paz Ferreira, durante a apresentação do livro "União Europeia: Reforma ou Declínio" no Teatro Micaelense, em Ponta Delgada.

Pode consultar a reportagem do *Diário Insular*, na apresentação do livro, através deste [link](#).